



Instituto
de Pesquisa
Ambiental
da *Amazônia*

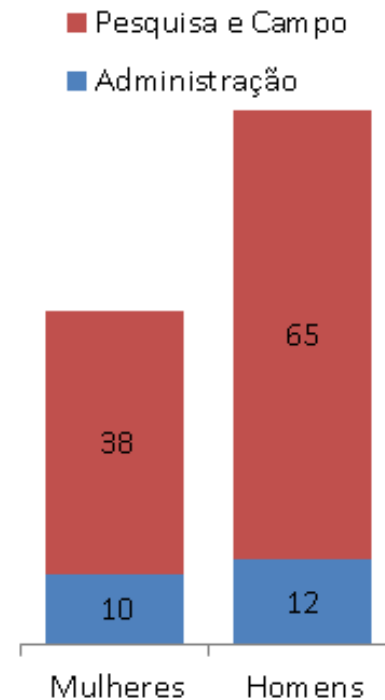
Levantamento Técnico-Econômico do setor florestal no Mato Grosso e região Noroeste

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)

- Organização científica, sem fins lucrativos;
- Fundada em 1995;
- Foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental na Amazônia.



- ✓ O IPAM tem 125 colaboradores



Objetivo da consultoria

Caracterização econômica, social e ambiental do mercado da madeira no estado do Mato Grosso com foco na região Noroeste.

- **PRODUÇÃO (manejo de nativas e reflorestamento de Teca e Eucalipto)**
- **INDUSTRIALIZAÇÃO (Serrarias e Beneficiadoras)**

Informações procuradas:

1. **Mensuração do mercado** (tamanho, perfil, produtos e exportações)
2. **Descrição dos processos de produção e transformação**
3. **Dados econômicos e financeiros** (investimentos, preços, custos fixos e variáveis)
4. **Legislação florestal**
5. **Carga tributária**
6. **Impactos ambientais** (modelos mais sustentáveis e alternativas de mitigação)
7. **Forças e fraquezas da cadeia**

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1. Mercado florestal no estado do Mato Grosso

Produção (nativas e plantadas)

- Produção total de 10,3 milhões m³ em 2012 (5,1 milhões em tora e o restante lenha de reflorestamento e resíduos) (STCP, 2013)

Processamento primário (Serrarias e Laminadoras)

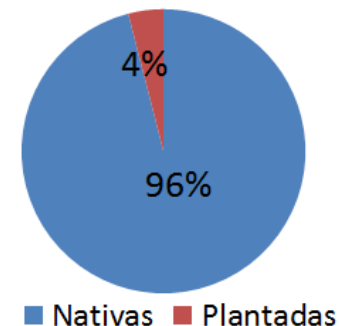
- A maior parte da produção foi de serrados (1,7 milhão m³)
- 138mil m³ de compensados e laminados
- 359 mil metros de carvão vegetal

Processamento secundário (Beneficiamento)

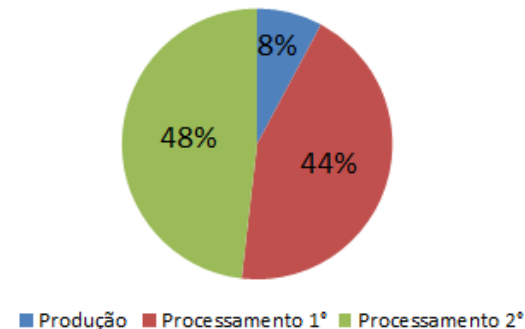
- Foram produzidos 280.000 m³ de subprodutos, dos quais 42% foram de portas e janelas, 41% de aplainados e beneficiados e 17% de pisos maciços

O volume total exportado pelo setor florestal de USD 98,4 milhões

**Produção de Toras
(Nativas X Plantadas)**

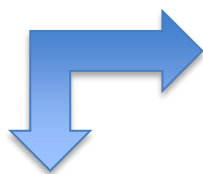


Exportações Florestais



2. Mercado florestal na região Noroeste

Em 2010 haviam 173 empresas madeireiras na região noroeste, com um consumo de 1,6MM m³ de tora, processamento de 751mil m³ e uma receita bruta estimada de R\$ 352,1 milhões.



Número de Empresas	
2003	26
2010	15
2016	4

Polo Madeireiro	Número de Empresas	Consumo Anual de Toras (Milhares m ³)	Produção Processada (Milhares m ³)	Receita Bruta (USD Milhões)
Aripuanã ¹	30	461	211	99,3
Colniza ²	36	260	155	86,9
Cotriguaçu³	15	129	57	27,7
Juara ¹²	39	460	187	76,2
Juína	32	177	79	33,8
Juruena	9	64	30	15,2
Tabapoarã	12	101	32	13
Noroeste MT	173	1.652	751	352,1

¹Inclui distrito de Conselvan; ² Inclui distrito de Guariba; ³Inclui distrito de Nova União; ¹²Inclui distrito de Porta do Céu e o município de Porto dos Gaúchos

Fonte: IFT, 2010

3. Aspectos econômicos

- Investimentos iniciais
- Custos totais de produção
- Período do projeto
- Custos de produção

PRODUÇÃO	Fonte	Região	Período	Hectare			
				Investimento inicial	Custos de produção	Juros	TIR
Teca	IMEA, 2013	MT	20 anos	R\$ 1.178	R\$ 103.126,90	5%	17,0%
Teca	SIF, 2003	MT	25 anos			10%	15,1%
Eucalipto	IMEA, 2013	MT	12 anos	R\$ 2.247	R\$ 22.345,54	5%	12,4%
Eucalipto	IMEA, 2013	MT	7 anos	R\$ 2.247	R\$18.162,29	5%	9,91%
Manejo (Nativas)¹	IFT, 2010	Cotriguaçú	8 anos	R\$ 5.378	R\$ 8.926,00	12%	24,1%

¹ POA de 595 hectares

PROCESSAMENTO	Fonte	Região	Custos de produção (m ³)
Processamento 1°	IFT, 2010	Cotriguaçú	R\$ 125,67
Processamento 1°	IMAZON, 2010	Amazônia Legal	R\$ 107,44 ¹

¹ Tx de conversão do dólar em 2010 (R\$/USD 1,76)

4. Aspectos tributários

Principais tributos estaduais:

- ICMS (diferido para o consumidor final) com alíquota interna de **17%**, **12%** para outros estados e isento nas operações destinadas à exportação (Lei Kandir)
- FETHAB com alíquota de **9,305%** da UPF sobre o m³ de madeira serrada
- FAMAD com alíquota de **1,85%** da UPF sobre o m³ de madeira serrada.
- FUNRURAL com alíquota de **2,3%** sobre a receita bruta da comercialização da produção

Principais tributos federais

- IRPF (varia de acordo com a faixa salarial)
- ITR de **0,03%** até **20%** sobre o valor da terra nua do imóvel
- CSSL de **2,3%** sobre a receita bruta da comercialização da produção.

5. Número de empregos no setor

Em 2015 haviam 17.232 empregos formais no setor florestal, dos quais 14% foram na fase de produção (nativas e plantadas), 64% na fase de processamento primário e apenas 22% na fase de processamento secundário e comércio.

MATO GROSSO SEGMENTOS FLORESTAIS	PRODUÇÃO		PROCESSAMENTO PRIMÁRIO		PROCESSAMENTO SECUNDÁRIO E COMÉRCIO				Total Setor
	Nativas	Plantadas	Desdobramento e separação	Laminados e Chapas	Móveis	Atividades de Apoio	Artigos de Carpintaria	Comércio Atacadista	
Empregos em (2015)	796	1.525	9.542	1.499	2.135	640	740	355	17.232
Distribuição (%)	5%	9%	55%	9%	12%	4%	4%	2%	100%

• Unidades

Fonte: SAG/SEDEC adaptado por IPAM.

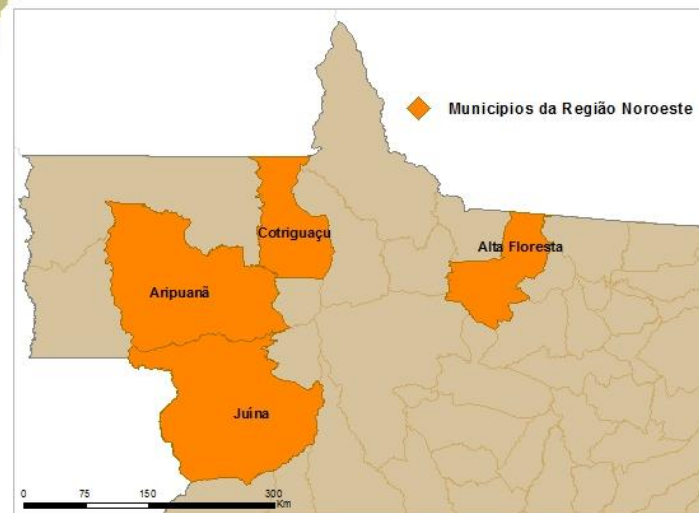
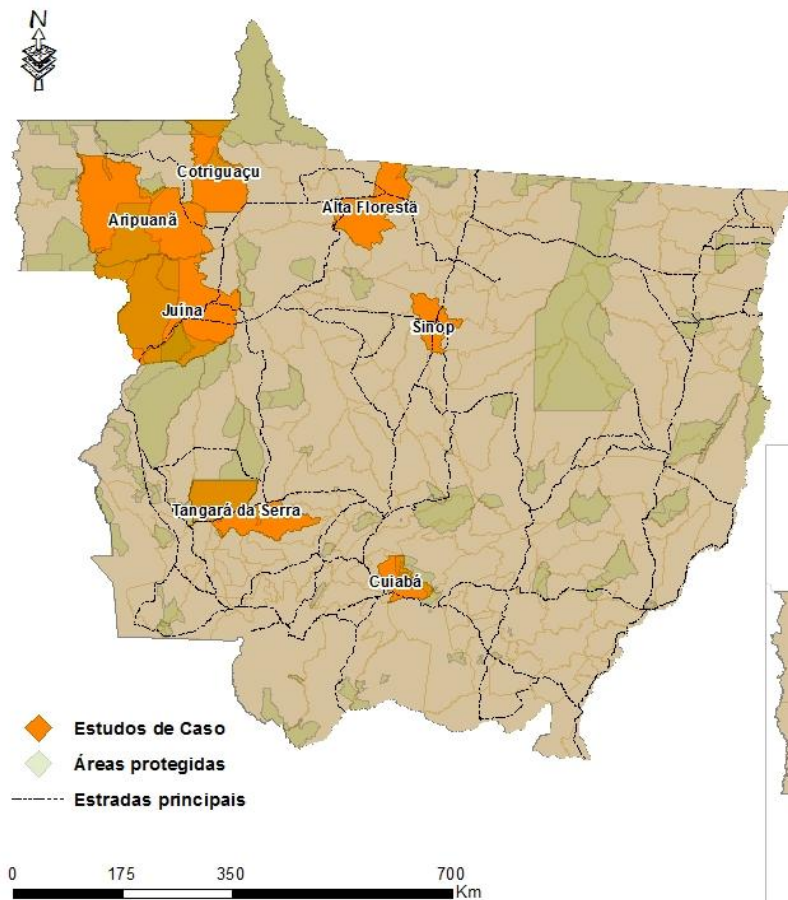
6. Aspectos legais

Também levantamos as principais leis federais e estaduais que impactam diretamente o setor florestal.

- **Legislação florestal** (Política Florestal do Mato Grosso, PDFS/MT, Código florestal, Política Nacional de iLPF)
- **Legislação ambiental** (Política Nacional do Meio Ambiente, Código Estadual do Meio Ambiente, lei de Crimes Ambientais, REDD+, SNUC, Política Nacional de Resíduos Sólidos, Política Nacional sobre Mudança do Clima)
- **Legislação trabalhista** (Saúde ocupacional e segurança do trabalho NR7, NR9, NR12, NR15, NR31)

Na parte final da consultoria vamos relacionar as leis acima com o tipo de produção (nativas ou plantadas ou fase industrial).

Regiões de Coleta de dados- Estudos de Caso



ESTUDOS DE CASO

Estudos de caso

A escolha pelas empresas estudo de caso se deu pela demanda da consultoria:

1. Região noroeste
2. Empresas consolidadas na região preferencialmente de médio ou grande porte

Etapa da Cadeia Produtiva	Empresas Entrevistadas	Questionário	Entrevista	Município	Tamanho
PRÉ-PLANTIO	Mudas de TECA		X	Sinop	Médio
	Plantio TECA	X		Alta Floresta	Médio
PRODUÇÃO	Plantio EUCALIPTO	to-do		Juruena	?
	Manejo NATIVAS	X		Juína	Pequeno
	Manejo FSN		X	Cotriguaçú	Pequeno
PROCESSAMENTO 1°	Serraria	X		Alta Floresta	Médio
	Serraria		X	Cotriguaçú	Médio
PROCESSAMENTO 2°	Beneficiadora	X		Aripuanã	Médio

Metodologia de coleta de dados:

- Reuniões presenciais
- Questionários com perguntas abertas (quantitativas e qualitativas)

Informações obtidas:

1. Dados sobre a empresa
2. Processo de produção
3. Inputs e outputs de produção
4. Mercado
5. Volume, custos e receitas de produção
6. Infraestrutura existente
7. Mão de obra
8. Logística de transporte
9. Monitoramento das atividades e certificação
10. Legislação florestal e licenciamento
11. Forças, fraquezas, ameaças e oportunidades (Análise SWOT)
12. Impactos ambientais

Conclusões

- **Insegurança legal tem sido frequentemente apontado pelos entrevistados como um dos principais riscos da atividade florestal principalmente pelo setor com produção oriunda de florestas nativas;**
- **Elevados custos de transporte e logística precária é o principal fator limitador do desenvolvimento da atividade, principalmente nas regiões de maior dificuldade de acesso;**
- **Os entrevistados tem mostrado grande insatisfação com a sociedade ao informar que o setor madeireiro é atualmente visto como a principal causa do desmatamento;**
- **Três entrevistados, sem mesmo terem sido questionados, informaram uma disposição a receber de USD 100 a USD 150/ hectare/ano para deixar de exercer o manejo florestal e manter as florestas de pé.**

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL

No final de Abril.....

Obrigado!

andrea@ipam.org.br
ricardo.woldmar@ipam.org.br
Cecilia.somoes@ipam.org.br
julio@eco2ambiental.com.br



Apoio:



IPAMamazônia



IPAM_amazonia



IPAMclima

www.ipam.org.br

Parceria:

